FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Atualizado a	2022/03/26
Ano Lectivo / Periodo	2021/22 / S1
Curso	Educação Básica
Unidade Curricular	Observação e Estudo de Contextos Educativos
Língua de ensino	Português

ECTS/tempo de trabalho (horas)

ECTS	Total	Horas de contacto semestral								
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
6	150				20			45	10	

T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;

Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)

[Nome completo, contacto de email]

Teresa De Lurdes Frutuoso Mendes / teresa.mendes@ipportalegre.pt

Pré-requisitos

[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]

Objetivos de aprendizagem

[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]

Objetivos:
. Conhecer os princípios e os pressupostos subjacentes ao processo de observação;
. Refletir sobre diversos tipos de observação, suas vantagens e limitações;
. Perceber a importância dos processos de observação no quadro da construção da profissão docente;
. Analisar, selecionar, adaptar e/ou construir instrumentos de recolha de dados, tendo em vista a observação e caracterização dos ambientes educativos;
. Proceder à recolha de informação acerca das práticas e dos diferentes contextos educativos;
. Refletir acerca dos dados recolhidos em contexto, tendo em vista a construção de conhecimento;
. Sintetizar, problematizar e apresentar o conhecimento construído a partir da observação efetuada;
. Promover a autonomia no desenvolvimento de trabalho individual e a colaboração na realização de trabalhos em grupo.

Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver:
. Manifesta conhecimento acerca dos princípios e das metodologias de observação em contextos educativos.
. Revela capacidade de reflexão decorrente da observação efetuada e dos dados recolhidos em contexto.
. Mostra capacidade de, em função dos objetivos delineados, construir instrumentos de observação/ recolha de dados.
. Manifesta competências de síntese, de escrita e de comunicação.
. Demonstra aptidões no desenvolvimento de trabalhos individuais e de grupo.
. Manifesta conhecimento acerca dos princípios e das metodologias de observação em contextos educativos.
. Revela capacidade de reflexão decorrente da observação efetuada e dos dados recolhidos em contexto.
. Mostra capacidade de, em função dos objetivos delineados, construir instrumentos de observação/ recolha de dados.
. Manifesta competências de síntese, de escrita e de comunicação.
. Demonstra aptidões no desenvolvimento de trabalhos individuais e de grupo.

Conteúdos Programáticos

[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]

1. Contextos educativos
1.1. Variáveis da estrutura e da dinâmica

2. Observação
2.1. Aproximação ao conceito de observação
2.2. Natureza e fundamentos do processo de observação e análise das situações educativas
2.3. Critérios de observação
2.4. Metodologias de observação (princípios, técnicas e instrumentos)
2.5. Atores da observação

2.6. Vantagens, dificuldades e limitações da observação
2.7. Dimensão ética na observação
2.8. Elaboração de planos e de relatórios de observação

A UC centra-se na observação e estudo de contextos educativos formais e não formais, pelo que se elencam apenas conteúdos de carácter mais geral. Conteúdos mais específicos poderão emergir das temáticas e problemáticas levantadas pelos estudantes a partir das observações efetuadas ao longo do semestre, nos diferentes contextos educativos formais (educação pré-escolar; 1.º ciclo do ensino básico; 2.º ciclo do ensino básico) e não formais (ex.: biblioteca, museu,).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)

1 - Metodologias de ensino

No âmbito das sessões de seminário, as docentes começarão por introduzir uma componente mais teórica, referente à problemática da observação. Pretende-se, com esta abordagem inicial, preparar os estudantes para a componente de observação que decorrerá, em contextos educativos formais e não formais. Numa fase prévia a cada ida para o terreno (contextos), em pequenos grupos, os estudantes elaborarão um plano de observação, orientador do processo de observação e, posteriormente, um pequeno relatório de observação, no qual deverão incluir uma reflexão individual.
Aquando da permanência nos contextos educativos formais, os estudantes observarão o contexto educativo e suas dinâmicas e acompanharão as atividades desenvolvidas junto das turmas, bem como outras atividades ou situações que se considerem relevantes para a sua futura prática profissional. Nos contextos educativos não formais, os estudantes observarão, para além das atividades desenvolvidas no âmbito do serviço educativo com diferentes públicos, o funcionamento das instituições, a dinâmica de preparação das atividades, bem como outras situações consideradas de relevância pelos responsáveis do serviço.
Nas sessões de seminário, haverá também espaço para partilha de experiências e de trabalhos desenvolvidos, acompanhamento da realização dos planos de observação e dos relatórios. As docentes procederão ainda à supervisão da permanência dos estudantes nas instituições e aos contactos com os seus múltiplos intervenientes.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação assume uma dimensão formativa e contínua, valorizando-se o trabalho desenvolvido na componente de seminário, bem como nas sessões de permanência nos diferentes contextos educativos, em autonomia, orientação tutória e/ou supervisão.
Para efeitos de produto de avaliação, os estudantes deverão, em grupo, conceber e apresentar quatro projetos de observação, nos quais incluam:
a) O plano de observação (identificação do contexto; calendarização; objetivos; procedimentos estratégicos; recursos; bibliografia utilizada para a realização do(s) instrumento(s) de observação) máximo 2 páginas;
b) Um pequeno relatório de observação, no qual se pretende uma identificação dos principais aspetos observados.
c) Uma reflexão crítica individual (mobilização teórica para análise das situações observadas/ vivenciadas) cerca 5 páginas.
Na avaliação de cada um dos projetos de observação serão apreciados: a pertinência e seleção de informação e processos apresentados; o domínio dos conceitos mobilizados; a clareza e correção da expressão das ideias; a capacidade de pensamento crítico e a organização do projeto.
Cada projeto/relatório de observação deverá, salvo acordo em contrário, ser entregue na semana seguinte ao período de observação em cada um dos contextos.
Para a avaliação final do estudante, concorre também uma componente de avaliação qualitativa sobre o seu desempenho nos contextos educativos (realizada pelos responsáveis/cooperantes de cada um dos contextos observados).

3 - Avaliação por Exame

Não se aplica visto tratar-se de uma Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

ALTET, M. (2000). Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas. Porto: Porto Editora.
BERTRAM, T. & PASCAL, C. (2009). Manual DQP. Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Lisboa: Ministério da Educação.
DAMAS, M. & DE KETELE, J. (1985). Observar para Avaliar. Coimbra: Almedina.
DE KETELE, J. & ROEGIERS, X. (1999). Metodologia de Recolha de Dados. Fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos. Lisboa: Instituto Piaget.

ESTRELA, A. (2008). Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma estratégia de formação de professores. Porto: Porto Editora.
GONÇALVES, F. (2006). A Auto-Observação e Análise da Relação Educativa. Justificação e prática. Porto: Porto Editora.
POSTIC, M. (1990). Observação e Formação de Professores. Coimbra: Livraria Almedina.

2 - Bibliografia Complementar

AFONSO, N. (2005). Investigação Naturalista em Educação. Um guia prático. Porto: Edições Asa.
ALARCÃO, I. (2008). (Coord.). Relatório do Estudo. A educação das crianças dos 0 aos 12 anos. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
ALARCÃO, I. (Org.). (2000). Escola Reflexiva e Supervisão. Uma escola em desenvolvimento e aprendizagem. Porto: Porto Editora.
ALMEIDA, L. & FREIRE, T. (2000). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. Braga: Psiquilíbrios.
BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora.
CARMO, H. & FERREIRA, M. (1998). Metodologia da Investigação. Guia para Auto-aprendizagem. Lisboa: Universidade Aberta.
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2004). Saberes Básicos de Todos os Cidadãos no Séc.XXI. Lisboa: CNE Estudos, Relatórios.
DAHLBERG, G.; MOSS, P. & PENCE, A. (2007). Qualidade na Educação da Primeira Infância perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed Editora.
DESHAIES, B. (1997). Metodologia da Investigação em Ciências Humanas. Lisboa: Instituto Piaget.
FORMOSINHO, J. (1998). O Ensino Primário. De ciclo único do ensino básico a ciclo intermédio da educação básica. Cadernos PEPT. Lisboa: Ministério da Educação.
HOHMANN, M.; BANET, B. & WEIKART. (1998). Educar a criança. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.
LeBOTERF, G. (2005). Construir as Competências Individuais e Colectivas. Resposta a 80 questões. Porto: Edições Asa.
LEITE, C. & LOPES, A. (Orgs.). (2007). Escola, Currículo e Formação de Identidades. Porto: Edições Asa.
MARZANO, R. (2005). Como Organizar as Escolas para o Sucesso Educativo. Da investigação às práticas. Porto: Edições Asa.
MÁXIMO-ESTEVES, L. (2008). Visão Panorâmica da Investigação-Acção. Porto: Porto Editora.
MONTEIRO, A. R. (2005). Deontologia das Profissões da Educação. Coimbra: Livraria Almedina.
OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (Org.). (2009). Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Estudos de caso. Lisboa: Ministério da Educação.
OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. & PINAZZA, M. (Orgs). (2007). Pedagogia(s) da Infância. Dialogando com o passado. Construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed Editora.
POSTIC, M. (2007). A Relação Pedagógica. Almargem do Bispo: Padrões Culturais Editora.
SOUSA, A. (2005). Investigação em Educação. Lisboa: Livros Horizonte.
SPODECK, B. (Org.). (2002). Manual de Investigação em Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Nota: Durante o semestre poderão ser dadas outras sugestões bibliográficas.

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Não se aplica visto tratar-se de uma Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional.